

RENOVAMENTO CARISMÁTICO - "BOM PASTOR" em "Alternativa ao Carnaval"
terça, dia 17 de fevereiro, a partir das 15h no Centro Paroquial de OAZ

CINZAS - INÍCIO DA QUARESMA - QUARTA FEIRA - 18 de fevereiro
missa, com imposição das cinzas, às 16h e às 21h na igreja

MISSA PARA A CATEQUESE - MARCANDO O INÍCIO DA QUARESMA
sábado dia 21, na igreja: às 10h (do 1º ao 6º ano); às 19h (do 7º ao 11º)

TERÇA FEIRA DE CARNAVAL- dia 17 fevereiro - Igreja encerrada
Não haverá a missa às 19h, neste dia)

SANTOS FRANCISCO MARTO E JACINTA MARTO, Pastorinhos - MEMÓRIA
dia 20 de fevereiro, 19h na igreja missa solenizada, com presença dos acólitos e crianças
Antes da missa, às 18h, oração do terço orientado pelas crianças e catequistas.

EQUIPA DA PASTORAL DA FAMÍLIA - reunião na sexta dia 20 fevereiro, às 21h no salão.

CATEQUESE - 6º ANO e PAIS - reunião, na sexta dia 20 às 21.30h, no salão paroquial
CATEQUESE - 8º ANO e PAIS - reunião, no sábado dia 21, às 17h, no salão paroquial

CONSELHO PAROQUIAL DE PASTORAL - 2º PLENÁRIO de 2025/26

Renovação de CONVOCATÓRIA - Por razões várias, o 2º plenário do CPP
foi adiado para segunda, dia 23 fevereiro, 21h no salão paroquial

O novo Presidente tem pela frente uma tarefa árdua: mobilizar energias e vontades, dinamizar o relacionamento institucional e com a sociedade civil, **construir pontes** entre as forças políticas de forma a produzir convergências para a **realização das reformas** que o país não poderá continuar a adiar. E, sobretudo, **pensar nos jovens** e na criação de condições para que se sintam bem a trabalhar e **a constituir família** no país. O país constrói-se com todos, mas é **com os jovens que se projeta no futuro.**

António Mendonça, Bastonário da Ordem dos Economistas

Leituras **DOMINGO I DA QUARESMA ano A** 22 de fevereiro 2026

1ª Leitura: Génesis 2,7-9;3,1-7

Salmo: Pecámos, Senhor: tende compaixão de nós.

2ª Leitura: Romanos 5,12-19

Evangelho: «*Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.*» Mateus 4,1-11

Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoaz.pt * www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

NIB (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta, Paróquia OAZ)

folha DOMINICAL

PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Nº 1455 * 15 de fevereiro de 2026 *

DOMINGO VI DO TEMPO COMUM



Ano A



(Vista geral de IA)

CARNAVAL versus QUARESMA

O Carnaval e a Quaresma representam um contraste cultural e religioso tradicional: o Carnaval, derivado do latim carne vale ("adeus à carne"), é um período de festas, excessos e liberdade antes da Quaresma. Esta, iniciada na Quarta-feira de Cinzas, é um tempo de 40 dias de penitência, jejum e oração.

Principais Diferenças e Significado

Carnaval (Carnis Levale): Festividade de origem pagã, marcada pela folia, consumo de carne e desordem, servindo como uma "despedida" dos prazeres antes da restrição.

Quaresma: Período litúrgico cristão de 40 dias de preparação para a Páscoa, focando na reflexão, jejum e abstinência de carne, simbolizando os dias de Jesus no deserto.

Significado Cultural: Tradicionalmente vistas como opostas, a relação entre ambas foi imortalizada na pintura "O Combate entre o Carnaval e a Quaresma" (1559) de Pieter Bruegel, o Velho, que justapõe o prazer (pousada) com a castidade religiosa (igreja).

Conexão: O Carnaval funciona como um prelúdio para a disciplina da Quaresma, permitindo a transição de um estilo de vida de excessos para um de moderação.

Embora hoje em dia o aspecto religioso da Quaresma seja menos estrito para muitos, o **contraste simbólico** entre a folia e a reflexão permanece central na tradição europeia e ocidental.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (5,17-37)

« Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim revogar, mas completar. Em verdade vos digo: Antes que passem o céu e a terra, não passará da Lei a mais pequena letra ou o mais pequeno sinal, sem que tudo se cumpra. Portanto, se alguém transgredir um só destes mandamentos, por mais pequenos que sejam, e ensinar assim aos homens, será o menor no reino dos Céus. Mas aquele que os praticar e ensinar será grande no reino dos Céus. Porque Eu vos digo: Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus. Ouvistes que foi dito aos antigos: ‘Não matarás; quem matar será submetido a julgamento’. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que se irar contra o seu irmão será submetido a julgamento. Quem chamar imbecil a seu irmão será submetido ao Sinédrio, e quem lhe chamar louco será submetido à geena de fogo. Portanto, se fores apresentar a tua oferta sobre o altar e ali te recordares que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar, vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão e vem depois apresentar a tua oferta. Reconcilia-te com o teu adversário, enquanto vais com ele a caminho, não seja caso que te entregue ao juiz, o juiz ao guarda, e sejas metido na prisão. Em verdade te digo: Não sairás de lá, enquanto não pagares o último centavo. Ouvistes que foi dito: ‘Não cometerás adultério’. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que olhar para uma mulher desejando-a, já cometeu adultério com ela no seu coração. Se o teu olho é para ti ocasião de pecado, arranca-o e lança-o para longe de ti, pois é melhor perder-se um dos teus membros do que todo o corpo ser lançado na geena. E se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e lança-a para longe de ti, porque é melhor que se perca um dos teus membros, do que todo o corpo ser lançado na geena. Também foi dito: ‘Quem repudiar sua mulher dê-lhe certidão de repúdio’. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que repudiar sua mulher, salvo em caso de união ilegal, fá-la cometer adultério. Ouvistes que foi dito aos antigos: ‘Não faltarás ao que tiveres jurado, mas cumprirás os teus juramentos para com o Senhor’. Eu, porém, digo-vos que não jureis em caso algum: nem pelo Céu, que é o trono de Deus; nem pela terra, que é o escabelo dos seus pés; nem por Jerusalém, que é a cidade do grande Rei. Também não jures pela tua cabeça, porque não podes fazer branco ou preto um só cabelo. A vossa linguagem deve ser: ‘Sim, sim; não, não’. O que passa disto vem do Maligno». **Palavra da salvação.**

Como devemos responder à oferta de salvação que Deus nos faz? A liturgia do sexto domingo comum propõe-nos algumas respostas. Entre as diversas considerações que as leituras nos trazem, sobressai esta: somos chamados por Deus a um destino transcendente, a uma vocação sublime, a uma felicidade completa e eterna; não podemos, por desleixo, por comodismo, por falta de compromisso, ignorar uma proposta que nos garante a vida em plenitude.

Na segunda leitura, o apóstolo Paulo apresenta o plano salvador de Deus (aquilo a que ele chama a “sabedoria de Deus” ou o “mistério”). É um projeto que Deus preparou desde sempre “para aqueles que o amam”, que esteve oculto aos olhos dos homens, mas que Jesus Cristo revelou com a sua pessoa, com as suas palavras, com os seus gestos e, sobretudo, com o dom da sua vida até ao extremo. Na cruz onde Jesus entregou a vida vemos – ao vivo e a cores – o amor que Deus tem por nós; nesse amor descobrimos o caminho que leva à salvação, à nossa plena realização.

Na primeira leitura diz-nos, no entanto, que somos livres de escolher entre as propostas de Deus (que conduzem à vida e à felicidade) e a nossa autossuficiência (que conduz, quase sempre, à morte e à desgraça). Para aqueles que escolhem a vida, Deus oferece-lhes os seus “mandamentos”: são os “sinais” que mostram o caminho da salvação.

No Evangelho, Jesus pede aos seus discípulos – àqueles que aceitam a oferta da salvação que Ele traz e se dispõem a caminhar com Ele – que não se limitem a “serviços mínimos”, isto é, ao cumprimento da letra da “Lei”, mas adiram a Deus de todo o coração e busquem a vontade do Pai com paixão, com entusiasmo, com total compromisso.

EIS O TEMPO FAVORÁVEL

Eis o tempo favorável
que nos deu a Divindade
Para que tenham remédio
as culpas da humanidade

A luz excelsa de Cristo
nos traz hoje um novo dia
Que nos tira do pecado
e a salvação nos anuncia.

Penitentes corpo e alma,
assim Deus não nos condene
E nos leve em alegria
à sua Páscoa perene.

Renovados pela graça,
erguei um cântico novo
Ao Pai que enviou seu Filho
a resgatar o seu povo.

**ABRE-TE! da Quaresma à Páscoa:****UM CAMINHO COM SENTIDO(S)**

1. A Quaresma é um tempo para acreditar... receber a Deus em nós.
2. O caminho da pobreza e da privação (o jejum), a atenção e os gestos de amor pelo homem ferido (a esmola) e o diálogo filial com o Pai (a oração) permitem-nos encarnar uma fé sincera, uma esperança viva e uma caridade operosa.
3. Viver uma Quaresma com esperança... sentir que, em Jesus Cristo, somos testemunhas do tempo novo em que Deus renova todas as coisas (cf. Ap 21, 1-6),
4. Na vida, sempre teremos coisas por fazer e desculpas a apresentar, mas hoje é o tempo de voltar a Deus.
5. É o tempo para verificar as estradas que estamos a percorrer...
6. A viagem de volta a Deus vê-se dificultada pelos nossos apegos doentios... Para caminhar, é preciso desmascarar estas ilusões.
7. A Quaresma é uma descida humilde dentro de nós e rumo aos outros, um abaixamento por amor.
8. As cinzas na cabeça lembram-nos que somos pó e em pó nos havemos de tornar. Mas, sobre este pó que somos, Deus soprou o seu Espírito de vida.
9. A conversão do coração só é possível se partir do primado da ação de Deus... não das nossas capacidades ou méritos, mas da sua graça que acolhemos.
10. O Pai que nos chama a voltar é Aquele que sai de casa e vem procurar-nos...
O Senhor que nos cura é Aquele Jesus Cristo que Se deixou ferir na cruz;
O Espírito que nos faz mudar de vida é Aquele que sopra com força e suavidade sobre o nosso pó.